



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA
ÉVORA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

ATA nº 6

No dia vinte e nove de novembro de 2011 teve lugar, nos Paços do Concelho, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação (CME), que contou com as presenças dos conselheiros constantes do quadro anexo.

A ordem de trabalho teve como pontos:

- 1- Apresentação do balanço da atividade 2010/2011 do pelouro da educação;
- 2- Análise e aprovação do processo "Ação Social Escolar 2011/2012";
- 3- Apresentação do Plano de Transportes Escolares 2011/2012;
- 4- Análise e aprovação da mudança de tipologia da EB Cruz da Picada.

A Sra. Vereadora abriu a sessão dando as boas vindas aos participantes para, em seguida, dar início à ordem de trabalhos, iniciando a apresentação do balanço da atividade 2010/11 do pelouro da educação.

A Sra. Vereadora começou por referir que a ação educativa do município de Évora tem sido pautada pela Carta de Princípios das Cidades Educadoras e a Carta Educativa do Concelho de Évora.

No ano letivo 2010/11, a rede escolar pública do concelho de Évora era constituída por 7191 alunos, distribuídos por 16 jardins-de-infância, com 502 crianças, 27 escolas do 1º ciclo do ensino básico, com 2105 alunos, 6 escolas de 2º e 3º ciclo do ensino básico, com 2845 alunos, e 3 escolas com ensino secundário, com 1739 alunos.

No que concerne aos apoios ao nível da ação social escolar foram apoiados 913 crianças/alunos de pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, através da atribuição de subsídios diretos para a aquisição de livros e material escolar e através de benefícios no fornecimento de refeições em cantinas escolares. A Sra. Vereadora referiu ainda que este apoio implicou um investimento de 36.291,00€ por parte do município.

Os refeitórios escolares forneceram 388.479 refeições, implicando um investimento municipal de 334.173,80€. A gestão dos refeitórios é realizada pelo município em parceria com 17 juntas de freguesia, 4 agrupamentos de escolas, 1 escola secundária e 6 instituições de solidariedade social.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including names like "José" and "Gosé".





CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA
ÉVORA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

O plano de transportes escolares, implementado com recurso a veículos de juntas de freguesia, táxis e carreiras urbanas e interurbanas, foi financiado pelo município em 427.951,35€ no ano letivo 2010/11. Para além disto, a Câmara Municipal de Évora garantiu, através dos seus recursos, 392 visitas de estudo a 12.367 alunos do concelho.

No que concerne à componente de apoio à família implementada no pré-escolar, desenvolvida por 19 funcionárias e através de colaboração com 6 juntas de freguesia rurais, responde a 498 crianças, através de apoio ao nível do fornecimento de refeições e/ou prolongamento de horário.

Com um investimento de 659.941,45€, as atividades de enriquecimento curricular integram a totalidade dos 2105 alunos de 1º ciclo. Para o desenvolvimento das 11 atividades que o programa integra (ensino de inglês, atividade física e desportiva, expressão dramática, danças tradicionais, ensino da música, língua gestual portuguesa, hip-hop, natação, jogos matemáticos, ciências experimentais e iniciação às TIC's) foram contratados 73 professores. Este ano letivo, este programa prevê o acompanhamento específico nas situações de 13 alunos com necessidades educativas especiais, desenvolvido quer através do reforço pedagógico personalizado, em sessões de inglês, ensino da música e atividade física e desportiva, quer mediante a promoção de atividades específicas, como as oficinas dos 3 R's, de Movimento e Drama e do Som, a Ecohorta ou a Expressão Corporal e Artística. Este acompanhamento específico no âmbito das necessidades educativas especiais implicou um investimento municipal de 14.855,52€ e é possível porque foram estabelecidas parcerias com associações a desenvolver trabalho na área da deficiência no concelho, como a Cercidiana, a APPACDM e a APCE.

Os conselheiros Dr. João Vintém e Dr. João Canha interpelaram a Sra. Vereadora para solicitar esclarecimentos sobre o financiamento destas atividades de enriquecimento curricular. A Sra. Vereadora esclareceu que esta é uma rubrica financiada na totalidade pela Direção Regional de Educação do Alentejo.

A Sra. Vereadora retomou a sua exposição, passando para o âmbito da manutenção e requalificação do parque escolar, informando o Conselho que a Autarquia investiu, no ano letivo 2010/11, 185.413,55€ nos edifícios afetos ao 1º ciclo do ensino básico e pré-escolar, verificando-se a seguinte repartição pelos quatro Agrupamentos de Escolas de Évora:





CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA
ÉVORA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

Página 3 de 11
Handwritten signatures and initials: P, H, M, J, A, C, S, V, W, Z, L, R, T, U, X, Y, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

26.077,37€ no Agrupamento de Escolas nº 1 de Évora, 69.335,57€ no Agrupamento de Escolas nº 2 de Évora, 39.855,10€ no Agrupamento de Escolas nº 3 de Évora e, finalmente, 50.145,51€ no Agrupamento de Escolas nº 4 de Évora. No que respeita aos encargos com a manutenção e requalificação das escolas sede apurou-se um custo total de 50.285,27€, distribuído da seguinte forma pelas três escolas sede que a Câmara Municipal de Évora recebeu no âmbito do Contrato de Execução assinado com o Ministério da Educação: Escola EBI/JI da Malagueira – realização de 12 intervenções no valor de 5.226,30€; Escola EB2,3 Santa Clara – realização de 35 intervenções no valor de 34.656,66€; Escola EB2,3 Conde Vilalva – realização de 20 intervenções no valor de 10.402,31€. Decorrem ainda intervenções que à data não estão contabilizadas.

Por último, a Sra. Vereadora Cláudia Sousa Pereira apresentou as obras de média e grande dimensão nos estabelecimentos de educação e ensino básico do 1º ciclo, que perfazem um total de 88.833,53€/ ano letivo e que se consubstanciaram nas seguintes intervenções: reparação de coberturas, substituição de pisos dos campos de jogos, pavimentos, substituição de equipamentos lúdicos e modernização de sistemas de climatização.

No ano letivo 2010/11, a Câmara Municipal de Évora investiu 22.000,00€ em equipamento para as escolas e jardins-de-infância do concelho, substituindo o mobiliário de 3 refeitórios e apostando na componente tecnológica, através da aquisição de 13 quadros interativos, sistemas de videovigilância e equipamento *wireless*.

No que concerne ao apoio ao funcionamento do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, distribuído pelas rúbricas gestão da Escola EBI/JI da Malagueira, componente de apoio à família, material didático e de desgaste e telefones, foi investida uma verba total de 59.736,30€. Para assegurar as despesas correntes do parque escolar (alarmes, gás, extintores, seguros, fotocopiadoras, limpeza da EB1/JI Bacelo, lenha e granulado, controle de pragas e controle microbiológico dos refeitórios) a Autarquia gastou 51.758,28€/ ano letivo.

Passando para os projetos e recursos educativos, a Sra. Vereadora começou por apresentar os resultados sumários do projeto A Fada Palavrinha e o Gigante das Bibliotecas. Este projeto visou a promoção do livro e da leitura levado a cabo pelo Centro Educativo para a Leitura (CEL), através de 6 propostas de ações diferentes que envolveram um total de 2083 participantes.





CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA ÉVORA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

Para além da promoção da leitura, a Câmara Municipal de Évora apostou também na Educação para a Sustentabilidade (PES – Projeto de Educação para a Sustentabilidade), garantindo o embelezamento de espaços exteriores com hortas biológicas, canteiros de plantas aromáticas, floreiras e colocação de ninhos e casas de morcegos, acompanhando e apoiando as ecoescolas, trabalhando a temática resíduos sólidos urbanos e desenvolvendo iniciativas pontuais, como: projeto da águia-caçadeira; celebração do Dia da Floresta Autóctone (23 de Novembro), através da sementeira de bolotas de sobreiros e azinheiras em viveiro; comemoração do Dia da Árvore (21 de Março), através da plantação de sobreiros e azinheiros na ecopista; oferta de *kits* de jardinagem a estabelecimentos de educação e ensino; desenvolvimento de estágios de alunos de cursos de educação e formação em escolas básicas do 1º ciclo e em brigadas de jardinagem do município.

O Programa Municipal de Saúde Alimentar (PESA), desenvolvido em parceria com o Centro de Saúde de Évora, conduziu à aplicação de um inquérito de satisfação aos principais intervenientes no processo de fornecimento de almoços e de um questionário dirigido aos pais para aferir o nível de satisfação com o serviço prestado.

O programa Almoços de Miúdos com Graúdos, desenvolvido em 10 escolas do concelho com participação de 15 voluntários para acompanhar diariamente 1500 alunos, permite qualificar o período da refeição. Este programa conta com a parceria da Fundação Eugénio de Almeida.

A conselheira Educadora Celeste Almeida pediu a palavra para salutar quer a iniciativa quer o voluntariado que se encontra na base deste programa.

A Sra. Vereadora agradeceu a intervenção e prosseguiu com a apresentação do projeto de educação para a segurança “Passos Seguros”, que tem incidido na segurança dos acessos às instituições educativas e na segurança rodoviária, contando com a parceria do Serviço Municipal de Proteção Civil e da Polícia de Segurança Pública.

O conselheiro Dr. Rui Rosado subscreveu a intervenção da Educadora Celeste Almeida e sugeriu que, no que concerne ao projeto “Passos Seguros”, fosse concretizada uma articulação com o Conselho Municipal de Segurança. Congratulou-se pelo desenvolvimento deste projeto, salientando que a promoção de regras e bons comportamentos rodoviários devem ser incutidos aos alunos e aos restantes utentes rodoviários.





CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA
ÉVORA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

O conselheiro Dr. Manuel Alcario interveio para frisar que a promoção de boas práticas não pode ser apenas responsabilidade da escola, mas também deve ser inculcada às famílias e levada a cabo pelos organismos públicos, como a Câmara Municipal de Évora, que, no que concerne aos transportes escolares por exemplo, poderia adotar outras medidas para a promoção destas boas práticas, principalmente no domínio dos desvios rodoviários entre os terminais rodoviários e as escolas.

Após este momento de debate, a Sra. Vereadora continuou com a apresentação dos projetos educativos desenvolvidos no ano letivo 2010/11. Referiu que durante este ano foi preparado o Projeto Educativo do Património de Évora (PEPE), tendo sido lançado no início do presente ano letivo. Este projeto, que apresenta como áreas de trabalho o Património nas suas vertentes Natural, Humano, Arquitetónico/Urbanístico, Oral e Artístico, tem tido uma grande aceitação pela comunidade educativa.

A conselheira Dra. Helena Carola interpelou a Sra. Vereadora para perguntar a duração do projeto PEPE. Sublinhou que, no seu entender, a promoção e conservação do património e ambiente deve ser continuada. Exemplificou, afirmando que a duração dos projetos por vezes não permite ir para além dos alicerces, como aconteceu com o projeto de educação ambiental “Évoramiga”.

A conselheira Dra. Marília Cid reforçou a intervenção anterior, referindo que é melhor apostar num único projeto do que dispersar os esforços em vários. Apenas esta aposta permite promover a mudança de comportamentos.

A Sra. Vereadora esclareceu a conselheira Helena Carola que o Projeto de Educação para a Sustentabilidade (PES) pretende ser a continuação do “Évoramiga”, continuando a apostar na educação ambiental. Após este esclarecimento, a Sra. Vereadora retomou a sua apresentação, passando aos recursos de educação disponibilizados pelo município. Explicou que foi disponibilizado um catálogo, que integrou 96 ofertas educativas muito diversificadas, desde espetáculos musicais, dança, expressão plástica, teatro, etc., promovidos quer pelos serviços da Autarquia quer por agentes culturais e artísticos do concelho ou ainda pelos equipamentos e serviços externos ao município. Para além da disponibilização desta oferta, a Câmara garantiu a gestão dos transportes necessários para a participação das escolas.





CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA
ÉVORA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

Ainda no âmbito dos recursos educativos, a Loja dos Sonhos realizou, no ano letivo 2010/11, 154 sessões (92 para o 1º ciclo, 60 para o pré-escolar e 2 para o 2º ciclo) destinadas a 2300 alunos de 1º ciclo, 1500 crianças de pré-escolar (16 jardins de infância da rede pública e 20 da rede privada) e 53 alunos de 2º ciclo.

O Núcleo Museológico do Alto de São Bento dinamizou 128 sessões para um total de 2841 alunos, distribuídas da seguinte forma: 24 sessões para 511 crianças de pré-escolar, 72 sessões para 1629 alunos de 1º ciclo, 14 sessões para 321 alunos de 2º ciclo, 10 sessões para 208 alunos de 3º ciclo. Para além destas, foram realizadas 8 sessões para ATL, outras instituições fora do concelho e formação, num total de 172 alunos.

Fechando o capítulo recursos educativos, a Sra. Vereadora informou que a Unidade Móvel de Apoio Tecnológico (MUTIC) realizou 222 assistências em escolas de 1º ciclo e 83 em jardins-de-infância.

No que concerne aos recursos humanos, a Sra. Vereadora informou que o pessoal não docente em funções nos agrupamentos de escolas, independentemente do vínculo, se distribui do seguinte modo: 97 no Agrupamento de Escolas no 1 de Évora, 79 no Agrupamento nº 2 de Évora, 80 no Agrupamento de Escolas nº 3 de Évora e 96 no Agrupamento de Escolas nº 4 de Évora. A estes acrescem 2 técnicos superiores de psicologia, a desenvolver atividade nos Agrupamentos de Escolas nº 1 e 3 de Évora.

Para finalizar a apresentação do balanço da atividade 2010/2011 do pelouro da educação, a Sra. Vereadora expôs o trabalho que o Município de Évora tem vindo a desenvolver no âmbito da Rede das Cidades Educadoras. Deste modo, a Câmara Municipal de Évora tem vindo a executar todas as competências que lhe estão ou foram consignadas na Comissão de Coordenação Nacional, desenvolve a sua atividade como membro efetivo da Coordenação Editorial do Boletim, participou nos Encontros Nacionais e no IV Congresso Nacional, que decorreu em Lisboa em Maio de 2011, lançou o site Évora, Cidade Educadora (em Dezembro de 2010), procedeu à criação de base de dados com as ofertas educativas existentes no concelho e realizou duas ações de sensibilização neste âmbito para professores de inglês afetos às atividades de enriquecimento curricular e para auxiliares de ação educativa. A Sra. Vereadora informou o Conselho que irá decorrer o XIII Congresso Internacional das Cidades Educadoras na cidade coreana de Changwon e que, caso sejam reunidas as condições de participação, a





CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA
ÉVORA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

Câmara Municipal de Évora pretende realizar uma conferência sobre a açorda, divulgando o Projeto Educativo do Património de Évora (PEPE).

João Canha solicitou a palavra para sublinhar a diversidade das matérias apresentadas e o esforço da Câmara Municipal de Évora no desenvolvimento deste trabalho. Referiu também que, eventualmente, a depuração da diversidade em linhas estratégicas poderá permitir um maior investimento em algumas áreas.

A Sra. Vereadora agradeceu a intervenção e avançando para o ponto dois da ordem de trabalhos Análise e aprovação do processo “Ação Social Escolar 2011/2012”, passou a palavra à Dra. Antónia Raminhos. A Diretora do Departamento de Intervenção Social e Educação informou que, correspondendo ao previsto no articulado do Decreto-Lei 55 /2009, o Ministério da Educação fez publicar o Despacho nº 12284/2011, o qual estabelece as normas, procedimentos e valores dos subsídios a praticar no ano letivo 2011/2012, de acordo com o seguinte: Valor a pagar para livros e material escolar a alunos de 1º e 2º ano de escolaridade – 39.60€ para escalão A e 19.80€ para escalão B; Valor a pagar para livros e material escolar a alunos de 3º e 4º ano de escolaridade – 45.80€ para escalão A e 22.90€ para escalão B. Em conformidade com o Despacho 18987/2009, os municípios, no âmbito das suas atribuições, podem aumentar e alargar os apoios da Ação Social Escolar, pelo que se sujeita à aprovação do Conselho manter os valores estabelecidos para o ano letivo 2010/11, de acordo com o seguinte: Valor para alunos de 1º ano de escolaridade – 51.00€ para escalão A e 41.00€ para escalão B; Valor para alunos de outros anos de escolaridade – 46.00€ para escalão A e 36.00€ para escalão B. Para além disto, propõe-se, de igual modo, a manutenção de um valor único de 25,00€ a pagar às crianças da educação pré-escolar bonificadas, independentemente do escalão apurado. Antónia Raminhos informou ainda que, à semelhança de anos anteriores e mediante os resultados positivos apurados, a receção de candidaturas e a análise processual continuará a ser realizada pelos Agrupamentos de Escolas do concelho.

Manuel Alcario solicitou esclarecimentos sobre se a proposta, no que concerne aos apoios à educação pré-escolar, se destina exclusivamente às crianças a frequentar estabelecimentos da rede pública.

Antónia Raminhos respondeu afirmativamente, em conformidade com o previsto na legislação em vigor.





CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA
ÉVORA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

Não havendo mais pedidos de esclarecimentos, a Sra. Vereadora colocou a proposta à votação, sendo esta aprovada por unanimidade.

Para desenvolver o ponto 3 da ordem de trabalhos, a Sra. Vereadora deu a palavra à Dra. Cláudia Bilou, que iniciou a apresentação do Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2011/12.

De acordo com o Decreto-Lei 299/84 de 5 de Setembro, é competência das autarquias garantir o serviço de transporte entre o local de residência e o estabelecimento de ensino frequentado por todos os alunos do ensino básico e secundário, quando residam a mais de 3 km do estabelecimento de ensino da área de residência. O transporte escolar é gratuito para os estudantes sujeitos à escolaridade obrigatória e participado pelos restantes estudantes em metade do custo do bilhete de assinatura mensal, quando utilizem carreiras públicas, e pagando metade do custo do bilhete de assinatura mensal referente à quilometragem efetuada, no caso da utilização de circuitos especiais.

Para o ano letivo 2011/12, a Câmara Municipal de Évora prevê gastar 535.421,20€ para garantir o transporte de 832 alunos do ensino básico e secundário. A rede de transportes escolares prevê apoiar estes alunos através de quatro modalidades distintas de circuitos de transporte escolar: carreiras públicas, carreiras especiais, veículos de aluguer e veículos de juntas de freguesia. Através da comparação entre os planos de transporte escolar 2010/11 e 2011/12, é possível constatar uma estabilização da rede de transportes quer ao nível do número de alunos transportados, uma vez que se verifica uma diminuição de apenas 6 alunos, quer ao nível do investimento global, apresentando o ano letivo 2011/12 um custo total inferior em 13.306,90€. A grande diferença destes dois planos verifica-se ao nível das participações dos alunos fora da escolaridade obrigatória, uma vez que, devido ao alargamento faseado da escolaridade obrigatória para os 18 anos e finalização do ensino secundário, o número de alunos que participam o custo do transporte tem vindo a diminuir, reduzindo consequentemente o montante da participação. Perspetiva-se uma diminuição de 20.042,30€ na participação destes alunos relativamente ao ano transato.

Após esta apresentação, Cláudia Bilou passou a desenvolver os constrangimentos a que a rede de transportes se encontra sujeita, referindo que, perante a nova configuração do sistema educativo, a Câmara Municipal de Évora tem vindo a ser confrontada regularmente com





CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA
ÉVORA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

exigências de cumprimento integral da legislação que hoje são de impossível gestão, nomeadamente: a implementação do ponto 2 do artigo 6º do Decreto-Lei 299/84 de 5 de Setembro, que obriga as Redes de Transporte a garantir que os alunos não tenham tempos de espera superiores a 45 minutos; a organização de cursos de educação e formação, enquadrados pelo Despacho Conjunto 453/2004, que, entre outras características específicas, podem apresentar calendários escolares diferentes do ensino regular, obrigando ao alargamento do calendário da rede de transportes escolares; a introdução nos horários escolares de aulas de apoio ao longo de todo o ano, alterando radical e constantemente os horários escolares e consequentemente dos transportes escolares; a legislação que enquadra o encaminhamento de matrículas, Despacho nº 13170/2009 de 4 de Junho, estabelece que a residência do aluno é apenas o quinto critério no encaminhamento de matrículas, conduzindo à existência de inúmeros alunos deslocados da escola da sua área de residência de forma compulsiva, obrigando à sua integração na rede de transportes escolares.

Na sequência da apresentação dos constrangimentos à rede de transportes escolares e com o intuito de os contornar, a Sra. Vereadora colocou à consideração dos conselheiros a criação de um grupo de trabalho sobre esta matéria que integre um representante dos agrupamentos de escolas com responsabilidade ao nível da elaboração de horários, representantes das empresas transportadoras, um representante da Câmara Municipal e um representante do Conselho Municipal de Educação.

Abrindo o momento de discussão, Rui Rosado questionou se a matéria definida para este grupo de trabalho não ultrapassará o âmbito da Câmara Municipal, uma vez que implicará uma alteração à redação da legislação em vigor, adaptando à nova realidade da escola.

João Canha sublinhou que este grupo poderá intervir em dois planos distintos, um cujo objetivo é repensar a rede existente e outro com o intuito de repensar a legislação em vigor, sendo que o primeiro terá certamente um impacto direto na organização dos transportes escolares. Nesta ótica, sugere acrescentar um parceiro muito significativo no âmbito dos transportes escolares ao grupo de trabalho, as juntas de freguesia.

A Sra. Vereadora esclareceu que o objetivo do grupo de trabalho será fazer um estudo que reflita a nossa realidade, quer ao nível da rede quer ao nível da legislação em vigor.





CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA
ÉVORA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

A Dra. Maria da Conceição Matos lembrou que esta proposta é um reavivar do Conselho Consultivo dos Transportes Escolares, previsto na legislação que regula os transportes escolares. Sublinhou ainda que a presença das empresas transportadoras é uma mais valia para estes grupos de trabalho.

Manuel Alcario frisou que há outras implicações legislativas que será difícil contornar, como é o caso do encaminhamento de matrículas.

Rui Rosado, retomou a palavra, para esclarecer que, no seu entender, a proposta lançada pela Sra. Vereadora é muito ambiciosa, porque interfere com muitas áreas, mas é boa nem que seja para um exercício de trabalho coletivo.

Retomando a sugestão de João Canha, a Sra. Vereadora referiu que o conselheiro Silvino Costa seria o elemento mais indicado para integrar o grupo de trabalho sobre os transportes escolares, uma vez que acumula responsabilidades ao nível da junta de freguesia, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Canaviais, e ao nível da educação, enquanto docente.

Rui Rosado concordou com a Sra. Vereadora e acrescentou que, uma vez que Silvino Costa pertence também ao grupo de trabalho sobre o reordenamento da rede educativa, poderia estabelecer a ligação entre estes dois grupos, sendo uma mais valia para ambos.

A Sra. Vereadora encerrou este ponto da ordem de trabalhos, disponibilizando-se para contactar Silvino Costa, que não pode comparecer à presente reunião do Conselho, para concretizar este convite.

Por último, a Sra. Vereadora introduziu o quarto ponto da ordem de trabalhos “Análise e aprovação da mudança de tipologia da EB Cruz da Picada”, informando o Conselho que o Agrupamento de Escolas nº 1 de Évora propôs a abertura de 1 sala de pré-escolar na EB1 da Cruz da Picada no ano letivo 2011/12, justificando a pertinência desta proposta pela existência de duas salas de aula devolutas na escola e pela extensa lista de espera de crianças sem vaga para frequência nos jardins-de-infância do Agrupamento.

A Câmara Municipal de Évora emitiu um parecer favorável a esta proposta, sustentado no facto do parecer de homologação da Carta Educativa do Concelho de Évora recomendar a organização do parque escolar com estabelecimentos de tipologia EB1/JI ou EBI/JI e na necessidade de um alargamento da rede pública de educação pré-escolar.





CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA
ÉVORA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

Luis Silva questionou a Sra. Vereadora sobre se as instalações da escola reuniam as condições legais para a viabilização desta proposta.

A Sra. Vereadora respondeu afirmativamente, informando que as crianças já se encontram a frequentar esta sala de pré-escolar desde o início do ano letivo com autorização da Direção Regional de Educação do Alentejo.

Rui Rosado sublinhou que se a proposta partiu do Agrupamento de Escolas é assumido que existem condições para o funcionamento, sendo esta proposta de aplaudir.

Não havendo mais pedidos de intervenção, a Sra. Vereadora colocou a proposta à votação, sendo esta aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

Manuel Fernando Vasconcelos
 Rui Rosado
 Helena Costa
 José Almeida
 M.ª Rosa Borreico
 Fernando Ant. Costa
 Rui Paulo Pinheiro
 Paulo
 M.ª Espinosa
 Mariana

